

746 - PROJETO ESCOLA SORRIDENTE - Karina Cavalheiro (Odontologia, UNESP, São José dos Campos), César Rogério Pucci (Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Sergio Eduardo de P. Gonçalves (Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Ana Paula Martins Gomes (Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Maria Filomena R. Lima Huhtala (Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Daphne Câmara Barcellos (Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Melissa Aline Silva (Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Daniele Rêra Paschotto (Odontologia, UNESP, São José dos Campos) - karina.cavalheiro@alunos.fosjc.unesp.br

Introdução: Sabe-se que somente através da prevenção, a saúde alcançará seus objetivos de promoção do bem estar social com a abrangência necessária. O projeto Escola Sorridente está sendo realizado na Escola Estadual Profª Jeni Davi Pachá, localizada no bairro Buquirinha, na cidade de São José dos Campos-SP, uma região de nível socioeconômico baixo e acesso limitado a serviços odontológicos. **Objetivos:** O estudo pretende avaliar e controlar longitudinalmente o índice de CPOD, assim como observar os conhecimentos sobre saúde bucal e dieta dos alunos. Além da melhoria das condições de saúde bucal desta comunidade, procurou-se: criar uma consciência nos indivíduos envolvidos no projeto, tornando-os não só gestores de sua própria saúde, como também propagadores deste conhecimento no meio social no qual estão inseridos, ampliando desta forma os limites de abrangência do projeto, promover o contato de alunos da graduação, da pós-graduação e de professores da Faculdade de Odontologia-UNESP com a realidade de comunidades da cidade, incentivar a Extensão com relação aos métodos de prevenção e buscar um método que possa ser aplicado a outros grupos. Material e **Métodos:** Os 750 alunos da escola foram distribuídos em faixas etárias: faixa 1- de 1ª a 4ª série, faixa 2- de 5ª a 8ª série e faixa 3- de 1ª a 3ª série do ensino médio. O projeto iniciou-se com a realização de exames clínicos bucais, verificando os índices de CPOD dos alunos. Os dados foram coletados e armazenados. Ao longo do ano foram adotadas medidas de prevenção como: orientação, monitoramento da higiene bucal, ciclo de palestras e criação de material didático, sobre saúde bucal. Após a implantação dessas medidas preventivas, novamente no final do ano, os alunos foram submetidos às avaliações clínicas, para a segunda coleta de dados. A comparação desses dados nos possibilitou determinar a eficácia das medidas aplicadas, e também realizar os ajustes necessários para melhorar os índices atingidos no primeiro ano. **Resultados:** Após análise estatística dos dados coletados, verificou-se que o índice CPOD da faixa etária 1 foi de 2,32 para 2,28, o da faixa etária 2 foi de 1,84 para 1,59 e o da faixa etária 3 foi de 2,41 para 2,61. **Conclusão:** Concluímos que houve uma melhora na saúde bucal dos alunos das faixas etárias 1 e 2, porém o índice CPOD dos alunos da faixa etária 3 aumentou, evidenciando assim a necessidade da instituição de medidas de prevenção específicas para essa faixa etária. O Projeto foi amplamente divulgado na internet e rádio local, e apesar da boa interação com os alunos, verificada através das modificações positivas dos índices, o monitoramento dos resultados proporcionou uma melhor adequação dos trabalhos, permitindo que o mesmo possa ser ampliado para outras escolas.